UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 247

RHIZOSPHAERA Mang. & Haz., **SEPTORIA** Sacc. E **SPILOMYCES** Petr. & Syd. - IDENTIFICAÇÃO DE ALGUMAS ESPECIES

A. Chaves Batista

G. E. P. Peres

RECIFE — BRASIL

1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinéa Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

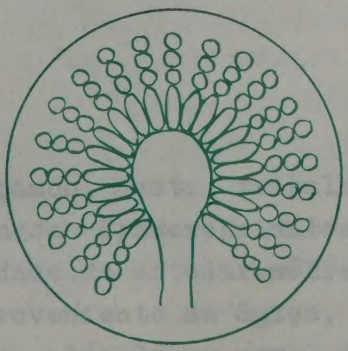
I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 247

With the Compliments
of Chaves Batista

RHIZOSPHAERA Mang. & Haz., SEPTORIA Sacc. E SPILOMYCES Petr. & Syd. - IDENTIFICAÇÃO DE ALGUMAS ESPECIES.

A. Chaves Batista
G.E.P. Peres



- 1 9 6 0 -

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 247

RHIZOSPHAERA Mang. & Haz., SEPTORIA Sacc. E SPILOMYCES Petr. & Syd. - IDENTIFICAÇÃO DE ALGUMAS ESPECIES

A. Chaves Batista
G.E.P. Peres

Agrupamos, neste trabalho, algumas espécies de fungos Sphaeropsidales, que tivemos oportunidade de estudar sôbre material de herbário, proveniente da Suiça, da Hungria e da Iugoslávia, além de um novo fungo coletado e estudado em Pernambuco, Brasil.

RHIZOSPHAERA OUDEMANSII Maubl.
A.Maublanc, in Bull.Soc.Mycol.de France, 23: 172, 1907
Sin.: Sacidium abietis Oud.
Oudemans, in Contrib.fl. Myc. Pays-Bas, 17:333, 1900.

Micélio livre ausente. Picnostromas hipófilos, superficiais, subglobosos, 65-112 u de diam., 45-80 u de alt., marron-negros, lisos ou levemente rugosos, ostiolados, de ostíolo demarcado, à maneira de coroa flabeliforme, 17,5-38,5 u de diam., membranosos, tendo paredes de 3,5-10,5 u de diam., formadas por fileiras de células mais ou menos intrincadas. Tais picnostromas são contraidos na base e implantam-se, nos estômatos, por um hipostroma filamentoso, cujas hifas logo se achatam, compondo placas micelianas, marron na epiderme, de 32-46 x 24,5-30 u, das quais partem hifas subhialinas, de 3,5-7 u de diam., na direção do parênquima paliçádico e mesófilo. Picnidióforos curtos, quase obsoletos. Picnidiosporos acrógenos, elípticos, contínuos, hialinos, gutulados, 6-13 x 4-7, Fig. 1.

Sôbre folhas de Abies pectinata,

Seitenberg, Suiça, 20.8.1929, Leg. H. Sydow, Espec. 18625, IMUR, e 2736, Sydow, Mycotheca Germanica.

Fig. 1

RHIZOSPHAERIA OUDEMANSII Maubl.

SEPTORIA AESCULI (Lib.) Westd.
in Bull.Acad.Brux.,p. 394, 1851
Syll.Fung. 479, 1884.
Sin.: Ascochyta aesculi Libert.
in Kickx, Fl. I, p.431, Exs. p.154

Máculas abundantes, marron, isoladas ou confluentes, de 1-4 mm de diam. Picnídios hipófilos, imersos, marron, subglobosos ou lentiformes, 105-245 u de diam., 87,5-160 u de alt.; paredes pseudoparenquimáticas, formadas por 2-4 camadas de células irregulares, de 2-7 x 2-6 u, Fig. 2. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos lineares, de polos obtusos, hialinos, 3-4 septados, recurvados, 37-60 x 2-3,5 u.

Sôbre folhas vivas de Aesculus hippocastaneus, associado a Asteromella aesculicola (Sacc.) Petr. - Nagykovacsi, Budapest, Hungria, VIII, 1939, Dr. G. Moesz. - Espec. 17488, IMUR e, também, no Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, da Hungria.

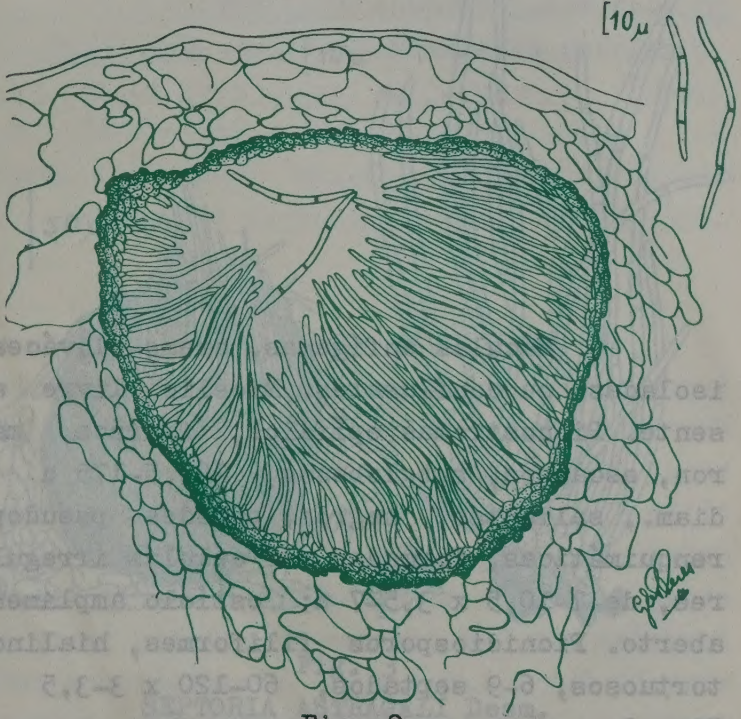


Fig. 2

SEPTORIA AESCULI (Lib.) Westd.

SEPTORIA ASTRAGALI Desm.
in Syll.Fung., III: 508, 1884

Máculas anfígenas, creme-oliváceas, isoladas ou confluentes. Micélio livre ausente. Picnostromas epífilos, imersos, marron, escassos, subglobosos, 122,5-175 u de diam., salientes, negros; paredes pseudoparenquimáticas, formadas por células irregulares, de 7-10,5 x 3,5-7 u; ostíolo amplamente aberto. Picnidiosporos filiformes, hialinos, tortuosos, 6-9 septados, 60-120 x 3-3,5 u, Fig. 3.

Sôbre folhas de Astragalus glycyphylus, associado a Asteromella astragalicola (Mass.) Petr. e Uromyces astragali (Opiz) Sacc. - Matrahasa, Hungria, 16.9.1940 - Leg. Dr. Moesz, Espec. 17503, IMUR, e no Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

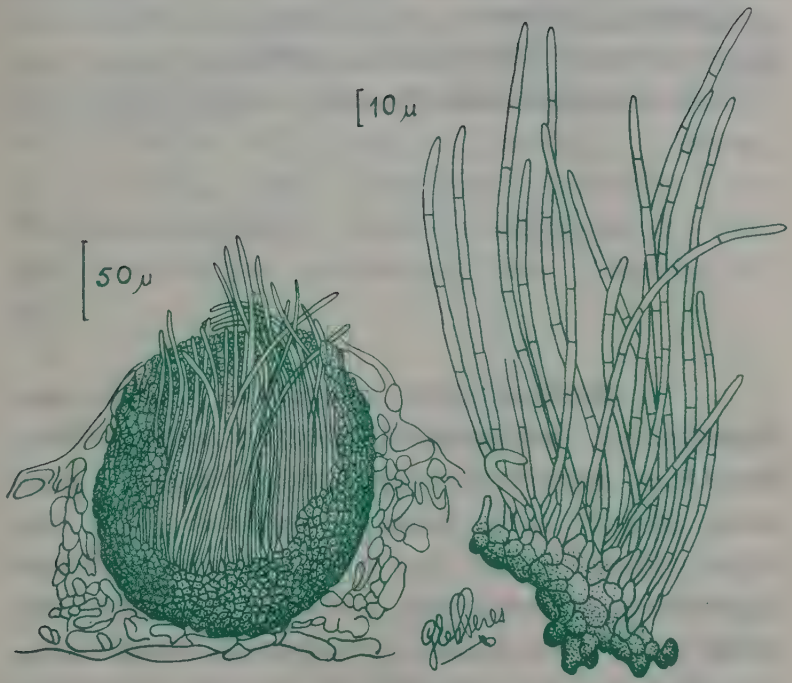


Fig. 3

SEPTORIA ASTRAGALI Desm.

SEPTORIA ALOPECURI Syd. var. PHALARIDIS (Trail.) Grove
in Scot.Nat., IX(40): 231, 1887
British Stem Leaf Fungi, I: 425, 1935

Micélio livre ausente e micélio intramatrical inobservado. Máculas indistintas. Picnídios subcuticulares, subglobosos, glabros, 100-150 u de diam., papilado, com ostíolo circular, de 5-7 u de diam., marron-oliváceos, membranosos, subtransparentes; paredes de 9 u de diam., pseudoparenquimáticas, formadas por 3-4 camadas de células irregulares, de 2-5 x 1,5-3,5 u. Picnidióforos rudimentares. Picnidiosporos lineares, flexuosos, recurvados, abundantíssimos, 9-15 septados, expulsos em cirro, hialinos ou amarelados, 52, 5-80 x 3,5-5 u, Fig. 4.

Sôbre folhas de Phalaris arundinacea, associado a Asteromella phalaridis Syd., Periconia atra Corda, Diplodia gui-

neae Unam., Leptosphaeria caricis Schröt., Leptosphaeria eustomoides Sacc., Didymosphaeria equiseti-hiemalis Larsen & Munk. e Coniothyrium sp., prov. Hessen-Nassau, 15.10. 1933 - 22.10.1933 - Leg. A. Ludwig, Espec. 17421, IMUR,e 3346, Mycotheca Germanica do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria, cedido por cortesia do Dr. Sandor Tóth.

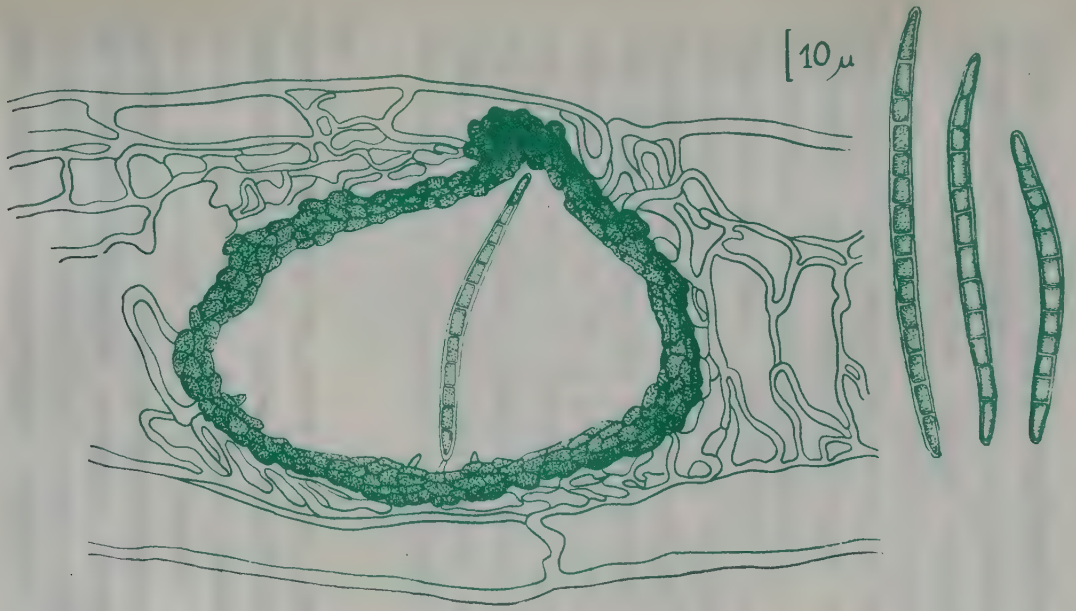


Fig. 4

SEPTORIA ALOPECURI Syd. var. PHALARIDIS (Trail.) Grove

SEPTORIA PYRICOLA Desm.
in Syll.Fung., III: 487, 1884
Grover-British-Stem. and Leaf-Fungi,I:400, 1935

Plágulas anfígenas, marron, escassas, de fórma irregular, até 2 mm de diam., delimitadas por uma linha marron nítida. Micélio livre ausente; micélio intramatrical, pouco abundante, septado, tendo hifas com células de 3-3,5 u de diam. Picnídios subcuticulares, pequenos, escassos, hipófilos, marron-oliváceos, mais escurecidos na região apical, 105-160 u de diam., 73-135 u de alt., com ostíolo não bem determinado; paredes membranosas, pseudoparenquimáticas, de 14-17,5 u de diam., formadas por n camadas de células irregulares, de 4-6 x 3-3,5 u. Picnidiosporos filiformes, alongados, recurvados, 2-septados, gutulados, 35,5-60 x 3-3,5 u, oliváceo-claros, expelidos em cirro, Fig. 5.

Sôbre folhas de Pyrus pinaster, associado a Asteromella pyricola e Mycosphaerella imatura (Sacc. & Speg.) Moesz, coleta-

do em M.Avala, pr. Belgrad, 20.10.1940 - Leg. V.Lindtner.

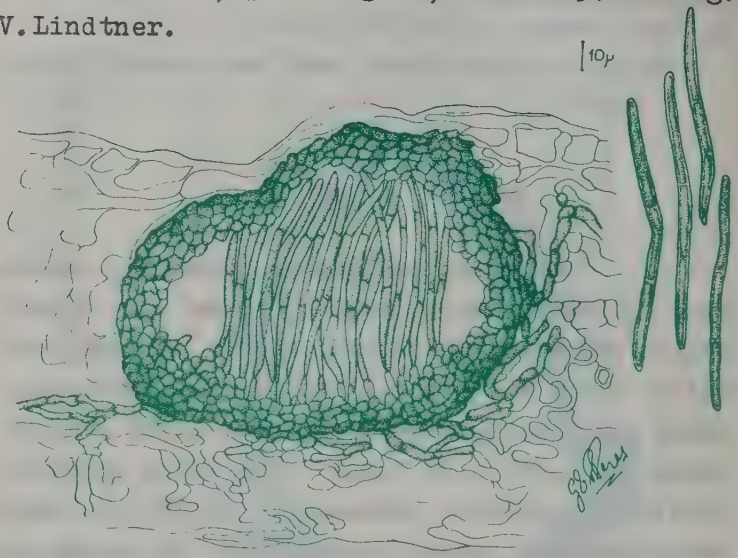


Fig. 5
SEPTORIA PYRICOLA Desm.

SPILOMYCES GRAMINEAE Bat. & Peres n.sp.

Estromas anfígenos, isolados, agregados ou confluentes, subelipsoides a sublineares, 315-1.145 u de extensão e 200-500 u de diam., negros, brilhantes, subepidérmicos. Clípeo anfígeno, marron-negro, opaco, de 14-45 u de espess. Na porção mediana situam-se os picnostromas, como lóculos simples ou múltiplos, oblongos ou subglobosos, 115-320 u de diam., 70-200 u de alt.; ostíolo circular, 20-50 u de diam.; paredes da mesma textura do clípeo, 14-21 u de diam., tendo células mal definidas, Fig. 6. Conidióforos inobservados. Picnidiosporos elipsoides ou oblongos, raros, subglobosos, contínuos, marron-oliváceos, numerosos, 3,5-11 x 3-3,5u.

Sôbre folhas de Cynodon dactylon (L.) Pers., associado a Coniothyrium fuegianum Speg., Sphaerodothis gramineae Bat.& Peres n.sp. e Didymosphaeria gregaria Speg.-Tapera, Pern. Leg. A.Chaves Batista, 13.10.59 - Tipo, 17385, IMUR.

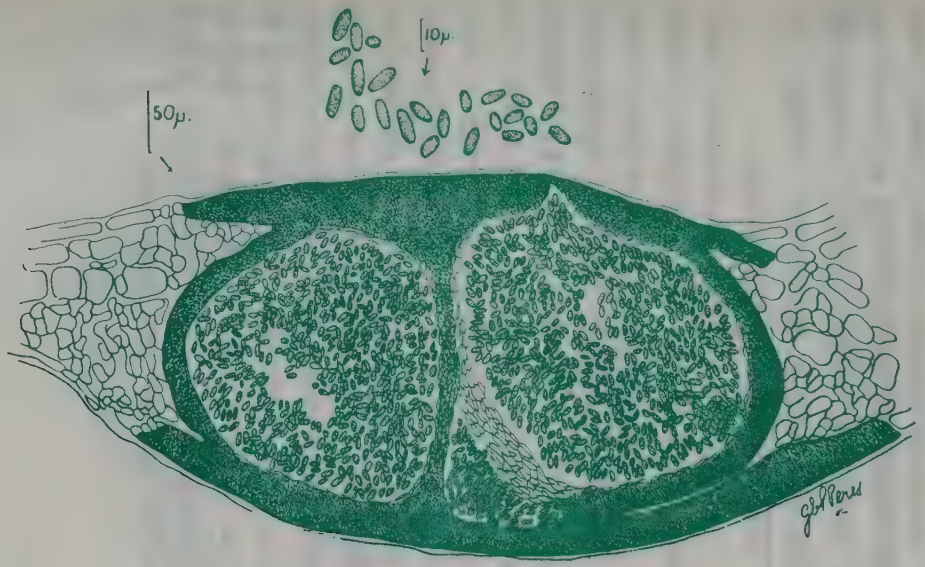


Fig. 6

SPILOMYCES GRAMINEAE Bat. & Peres n.sp.

Stromata amphigena, sparsa, gregaria vel confluentia, subellipsoidea vel sublinearia, 315-1.145 x 200-500 u, atra, nitentia, subepidermica. Clypeum amphigenum, pseudo-parenchymaticum, atro-brunneum, opacum, 14-45 u cr. Pycnostromata immersa, simplicia vel multipla, oblonga vel subglobosa, 115-320 u diam. et 70-200 u alt., ostiolata, 20-50 u diam.,cum parietibus ejusdem texturae ac clypei,14-21 u cr. Conidiophori non visi.Pycnidiosporae, ellipsoideae vel oblongae, raro subglobosae, continuae, brunneo-olivaceae, numerosae, 3,5-11 x 3-3,5 u.

In foliis Cynodon dactylon, soc. iniens cum Sphaerodothe gramineae Bat. & Peres n.sp., Didymosphaeria gregaria Speg. et Coniothyrio fuegiano Speg., Taperae, Pern. - A.Chaves Batista, 13.10.1959 - Typus,17385, IMUR.

ABSTRACT

This paper studies some Sphaeropsidales fungi found in Herbarium material, besides a new species collected in Pern., Brazil. Rhizosphaera oudemansii Maubl. is identified on Abies pectinata, Septoria aesculi (Lib.) Westdt on Aesculus hypocastaneus, Septoria astragali Desm. on Astragalus glycyphylus, Septoria alopecuri Syd. var. phalaridis (Trail.) Grove on Phalaris arundinacea, Septoria pyricola Desm. on Pyrus pinaster and Spilomyces gramineae Bat. & Peres n.sp. on Cynodon dactylon.

ZUSAMMENFASSUNG

In dieser Arbeit werden einige Sphaeropsidale Pilze wesprochen, welche auf Herbarium-Material gefunden wurden. Eine der neuen Arten wurde in Pernambuco (Brasilien) gesammelt. Rhizosphaera oudemansii Maubl. wurde gefunden auf Abies pectinata, Septoria aesculi (Lib.) Westdt. auf Aesculus hypocastaneus, Septoria astragali Desm. auf Astragalus glyciphylus, Septoria alopecuri Syd. var. phalaridis (Trail.) waechst auf Phalaris arundinaceae, Septoria pyricola Desm. auf Pyrus pinaster und Spilomyces gramineae Bat. & Peres n.sp. auf Cynodon dactylon.

jsc. /. ..
Processo Multilith
IMUR, 22.11.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P.Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L.Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR